

ça de crer e adorar o teu mistério de comunhão e fazer de nossa vida uma busca de unidade e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, e 10 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

T – Creio em Deus Pai...

31. RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO BATISMAL

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Em profunda gratidão ao Pai, que nos deu seu Filho, como remédio e salvação, acolhamos Jesus, Hóstia viva, e o adoremos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão Consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(41º Curso: 08.11, p. 44, faixa 35)

Glória seja ao Pai, glória seja ao Filho, glória ao Espírito Santo, seu amor também. / Ele é um só Deus em pessoas três, agora e sempre, sempre, amém!

P – Ó Deus, Pai de bondade, graças te damos por Jesus, presente em nosso meio, e te louvamos.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Na força do mesmo Espírito, adoramos e proclamamos tua comunhão de amor, Pai, Filho e Espírito Santo, e te bendizemos.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Neste pão consagrado, expressamos nosso desejo de sermos unidos em Jesus e de vermos reinar em nossa humanidade a comunhão da Trindade Santa e na santa Igreja.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

(Quem preside convida a comunidade a partilhar o pão, dizendo:)

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, fonte de amor e de graça, o alimento que recebemos nesta celebração ajude-nos a viver a mesma relação de amor viva e presente na comunhão entre Pai, Filho e Espírito Santo. Bendito sejas pelos séculos dos séculos!

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus da vida que se fez comunhão na Trindade nos renove na alegria do seu amor e nos abençoe.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Comunhão e Participação

Solenidade da Santíssima Trindade – Ano A

4 de junho de 2023 – Ano XL – Nº 2287

40
anos



CONTEMPLEMOS O MISTÉRIO DA SSMA. TRINDADE

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p. 18, faixa 4)

1. Trindade, perfeita comunhão, / modelo maior de relação; / educa-nos para conviver: / comum unidade com os irmãos.

Vem, ensina teu agir, / faz de nós semeadores de paz, / converte o nosso proceder, / congrega-nos todos no amor!

2. Tu, Pai, que criaste a humanidade / plural, mas igual em seu valor; / do campo, das ruas, das aldeias: / reúne as gentes num louvor.

3. Ó Cristo, sofreste a violência: / o sangue, a cruz e a paixão. / Acende em nós a utopia / de quem constrói paz com a própria mão.

4. Espírito Santo – amor sem fim – / que iguala os povos no falar, / recorda em nossos corações: / irmãos, devemos nos amar.

5. A terra carece de respeito. / As guerras: quebradas relações. / O medo, o ódio, a violência, / se tornam perene escravidão.

6. Teus filhos fechados em si mesmos, / não veem o Cristo no irmão, / tortura, miséria e injustiça / são frutos de duro coração.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – A Santíssima Trindade é a fonte da existência, início e fim, de tudo. Nela encontramos o sentido da esperança aqui na terra e, para sempre, a comunhão eterna. Nesta celebração, renovemos nossa aliança de amor com Deus: Pai, Filho e Espírito Santo.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T – Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 22, faixa 9)

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – De coração aberto, ouvidos atentos, deixemos que a Palavra de Deus nos ajude a contemplar o mistério da Santíssima Trindade. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Êxodo (34,4b-6,8-9) – Naqueles dias, ^{4b}Moisés levantou-se, quando ainda era noite, e subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe havia mandado, levando consigo as duas tábuas de pedra.

⁵O Senhor desceu na nuvem e permaneceu com Moisés, e este invocou o nome do Senhor. ⁶Enquanto o Senhor passava diante dele, Moisés gritou: “Senhor, Senhor! Deus misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel”.

⁸Imediatamente, Moisés curvou-se até o chão ⁹e, prostrado por terra, disse: “Senhor, se é verdade que gozo de teu favor, peço-te, caminha conosco; embora este seja um povo de cabeça dura, perdoa nossas culpas e nossos pecados e acolhe-nos como propriedade tua”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. CÂNTICO DE DANIEL

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 66)

A vós louvor, honra e glória eternamente!

⁵²Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais.

Sede bendito, nome santo e glorioso.

⁵³No templo santo onde refulge a vossa glória.

⁵⁴E em vosso trono de poder vitorioso.

⁵⁵Sede bendito, que sondais as profundezas

e superior aos querubins vos assentais.

⁵⁶Sede bendito no celeste firmamento.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (13,11-13) – ¹¹Irmãos, alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, cultivai a concórdia, vivei em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotação:

1. Dia 8 de junho, Solenidade do Ssmo. Corpo e Sangue de Cristo, celebrações nas paróquias.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Tb 1,3;2,1a-8; Sl 111(112); Mc 12,1-12. 3ª-f.: Tb 2,9-14; Sl 111(112); Mt 12,13-17. 4ª-f.: Tb 3,1-11a.16-17a; Sl 24(25); Mc 12,18-27. 5ª-f.: Ssmº Corpo e Sangue de Cristo – Dt 8,2-3.14b-16a; Sl 147(147B); ICor 10,16-17; Jo 6, 51-58. 6ª-f.: Tb 11,5-17; Sl 145(146); Mc 12,35-37. Sábado: Tb 12,1.5-15.20; Cânt.: Tb 13,2.6.7.8; Mc 12,38-44. Domingo: 10º Domingo do Tempo Comum – Os 6,3-6; Sl 49(50); Rm 4,18-25; Mt 9,9-13.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao

Vem ser PUC

PUC GOIÁS

¹²Saudai-vos uns aos outros com o beijo santo. Todos os santos vos saúdam.

¹³A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 67*)

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (*bis*)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino, / ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(*3,16-18*) – ¹⁶Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele.

¹⁸Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO BATISMAL

P – Irmãos e irmãs, no batismo fomos sepultados com Cristo para vivermos mergulhados no mistério da Santíssima Trindade. Renovemos hoje as nossas promessas de fé, pelas quais nos comprometemos a servir a Deus na Santa Igreja Católica.

P – Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciais ao pecado?

T – Renuncio.

P – Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

T – Renuncio.

P – Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

T – Renuncio.

P – Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T – Creio.

P – Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

T – Creio.

P – Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T – Creio.

P – O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez nascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*42º Curso: 03.12, p.12, faixa 4*)

1. Ó Trindade imensa e una, / vossa força tudo cria; / vossa mão, que rege os tempos, / antes deles existia.

2. Pai, da graça fonte viva, / Luz da glória de Deus Pai, / Santo Espírito da vida, / que no amor nos enlaçais.

3. Só por vós, Trindade Santa, / Suma origem, todo bem, / todo ser, toda beleza, / toda vida se mantêm.

4. Nós, os filhos adotivos, / pela graça consagrados, / nos tornemos templos vivos, / a vós sempre dedicados.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Senhor nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas de vossos servos e servas, fazendo de nós uma oferenda eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Santíssima Trindade*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graça, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Com vosso Filho único e o Espírito Santo sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória atribuímos igualmente ao Filho e ao Espírito Santo. E, proclamando que sois o Deus eterno e verdadeiro, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

T – (*Recitado ou cantado*)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*44º Curso: 08.13, p. 46, faixa 27*)

1. Deus eterno, a vós louvor! / Glória à vossa Majestade. / Anjos e homens com fervor / vos adoram, Deus Trindade. / Cante a terra com amor: / Santo, Santo é o Senhor. (*bis*)

2. Pai Eterno, a criação, / que tirastes vós do nada, / repousando em vossa mão / um acorde imenso brada: / Quem me fez foi vosso amor, / glória a Vós, Pai Criador. (*bis*)

3. Filho Eterno, nosso irmão, / vossa morte deu-nos vida, / vosso sangue, a salvação. / Toda a Igreja, agradecida, / louva, exalta a Vós, Jesus: / glória canta à vossa cruz. (*bis*)

4. Deus Espírito, Sol de amor, / procedeis do Pai, do Filho, / vossos dons sempre mandais / a nós pobres que cantamos: / Santo, Santo é o Senhor, / Uno e Trino, Deus de amor. (*bis*)

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*46º Curso: 08.15, p. 37, faixa 25*)

Vimos a verdadeira Luz, / recebemos o Espírito Celeste. / Encontramos a verdadeira fé! / Adoramos a Trindade indivisível! / Pois foi Ela quem nos salvou! / Pois foi Ela quem nos salvou!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa, e na sua indivisível Unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **T – Amém.**

P – Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **T – Amém.**

P – Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – “Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele”. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus de compaixão e misericórdia, enviaste o teu Filho Jesus ao mundo e derramaste sobre nós o Espírito Santo, manifestando o maravilhoso mistério de tua vida. Dá-nos a gra-